



Boletim do Museu Paraense Emílio

Goeldi. Ciências Humanas

ISSN: 1981-8122

boletim.humanas@museu-goeldi.br

Museu Paraense Emílio Goeldi

Brasil

Silveira de Souza, Roseane

Histórias invisíveis do Teatro da Paz: da construção à primeira reforma. Belém do Grão-Pará (1869-1890)

Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, vol. 4, núm. 3, septiembre -diciembre, 2009, pp. 567-568
Museu Paraense Emílio Goeldi
Belém, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=394034988016>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

 redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Histórias invisíveis do Teatro da Paz: da construção à primeira reforma. Belém do Grão-Pará (1869-1890)

Roseane Silveira de Souza

silveirissima@gmail.com

Dissertação de Mestrado

Programa de Estudos Pós-Graduados em História /

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

São Paulo (SP) 2009

A dissertação tem por objetivo principal renovar o sentido da história dos primeiros tempos do Teatro da Paz no tecido urbano de Belém, desvelando e relendo fontes escritas e imagéticas. Segundo a proposição do historiador Antonio Mitre, renovar o sentido reescrevendo a história já conhecida a partir de uma reinterpretação dos conceitos subjacentes às fontes. As histórias invisíveis do Teatro da Paz incidem sobre aspectos de sua construção (1869-1874), os nove primeiros anos de funcionamento e apropriações públicas (1878-1887), e sua primeira reforma (1887-1890), que, segundo a hipótese que norteia o trabalho, foram sombreados como efeito de uma outra reforma, realizada entre 1904 e 1905, que transformou interna e externamente a edificação, sendo esta a sua imagem consolidada. Esta reforma, empreendida sob uma perspectiva positivista republicana e de importação de valores culturais europeus, teve como motivação política promover o esquecimento do passado vinculado à Monarquia, considerada sinônimo de atraso cultural. A pesquisa se insere no campo da História Social pelo viés da História Cultural, sob a perspectiva do estudo das representações. Por isso mesmo, tem vínculos com os estudos de história urbana e, por extensão, de cultura material. São abordados, entre outros, os conceitos de monumento, patrimônio histórico, obras públicas, público e imagem. Foram utilizados como fontes documentos da Administração do Teatro da Paz entre 1882 e 1899; relatórios de governo, falas e discursos de presidentes da província e governadores do estado; jornais dos

séculos XIX e XX; impressos institucionais; a planta da cidade de Belém de 1771 e as pinturas artísticas da sala de espetáculos do teatro, de autoria de Domenico de Angelis e Chrispim do Amaral. Finalmente, a pesquisa apresenta outras perspectivas aos estudos sobre o Grão-Pará e sobre um dos principais monumentos erguidos no século XIX, durante a chamada Era da Borracha.

Invisible histories of Teatro da Paz: from the building to the first renovation. Belém, Province of Pará (1869-1890)

Roseane Silveira de Souza

silveirissima@gmail.com

Master Dissertation

Post-Graduate Studies Program in History /

Pontifical Catholic University of São Paulo

São Paulo (SP) – Brazil 2009

The dissertation aims to get a renewed sense over the early times of Teatro da Paz ('Peace Theater'), an opera house in the urban design of Belém, the capital of former Province of Pará (now Pará State), by revealing and rereading written sources and also images. Following the historian Antonio Mitre, it means to rewrite this history by reinterpreting essential concepts through the sources. Invisible histories refer to three different facts registered from 1869 to 1890: the construction of the theater (1869-1878), the opening and the public uses for nine years (1878-1887) and the first renovation (1887-1890). According the author's hypothesis, some aspects of these facts were hidden under the official history of the theater as a result of another renovation occurred fourteen years later, between 1904 and 1905, when the building was completely changed in its appearance, consolidating this new image so far. Early republicans in Pará, motivated by the Positivist Thought, have intended to blur the past and the images in the city associated to collapsed Monarchy as a synonym of cultural decline. It was a kind of forgetfulness policy in order to establish a new way of life in the capital, based on European



social values, and what they have considered progress and a modern life. This research comprehends studies of Social History, embracing the field of Cultural History, specially the concept of representation, and so the territories of urban history and material culture. Concepts as monument, cultural heritage, public buildings, public and image are also involved in. The sources are official documents from Administration Office of Teatro da Paz (1882 to 1899);

official speeches and reports produced by presidents of the former Province of Pará and also by governors of Pará State; 19th-and-20th-century newspapers of Pará; official printed documents; the Plan of Belém in 1771; and Chrispim do Amaral and Domenico de Angelis' artistic pictures inside auditorium. Finally, the research points to other studies about Province of Pará and also about one of its principal monuments built during the rubber era.

